

MATERIAL PARTICULADO (PM10) COMO PRINCIPAL POLUENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

V Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 5ª edição, de 05/08/2024 a 07/08/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-113-4

DOI: 10.54265/YQKG6634

MACÊDO; Raiana Zacarias de ¹, MONTEIRO; Erb Gama Cambrinha ²

RESUMO

Introdução: A preocupação com os famosos gases poluentes do meio ambiente como, por exemplo, SO₂, CO₂ e CH₄ deixou, por um tempo, de lado o estudo da gravidade referente à emissão de materiais particulados. Eles podem ser de dois tipos, o PM_{2,5} ou o PM₁₀, onde o primeiro possui 2,5 micrômetros e o segundo 10 micrômetros, sendo encontrados na fumaça e próximo à indústrias respectivamente. São partículas minúsculas e mesmo assim podem conter vários tipos de materiais em sua composição. Materiais esses que vão de ácidos e compostos químicos à poeira. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é avaliar por meio de pesquisas já existentes a relação entre o PM₁₀ e o desenvolvimento de doenças respiratórias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com buscas realizadas nas bases de dados SciELO e LILACS. Foram selecionados artigos com idiomas inglês e português, publicados entre os anos 2000 e 2024. **Resultados e discussão:** A importância do estudo relacionado à exposição de pessoas ao PM₁₀ se dá pelo fato de, como determinado pela Agência de Proteção Ambiental Americana, ele ser formado por partículas inaláveis, ou seja, podem chegar até as vias aéreas inferiores e interferirem nas trocas de gases que ocorrem no pulmão. Ele possui efeito imediato, logo, no próprio dia em que houver exposição ele será notado e assim continuará por dias depois. Todos os trabalhos coletados chegam ao mesmo resultado, alegando que sempre há um aumento da taxa de internações por infecções do trato respiratório quando há uma elevação da concentração desse poluente no local em questão. É referido que um aumento de cerca de 10mg/m³ é suficiente para aumentar em mais de 2% as internações de crianças por doenças respiratórias em geral, por pneumonia e aumentar em mais de 4,5% as internações por asma. Esse poluente mostrou-se associado ao baixo peso ao nascer e à mortalidade infantil. **Conclusão:** Portanto, fica clara a real existência da relação entre o PM₁₀ e as doenças do trato respiratório, demonstrando a necessidade de um maior controle desse material, bem como o aprofundamento de estudos para o assunto relatado.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças respiratórias, Poluição do ar, Saúde, Poluentes do ar

¹ Centro Universitário CESMAC, raiana.macedo@hotmail.com

² Universidade de Pernambuco, erb_99@hotmail.com